



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Mídia E A Sua Influência Na Alimentação Infantil

**Autores:** MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); IZABELA MORAES BUENO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); JÉSSICA CRISTINA DE CÉZARO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); RÚBIA GARCIA DEON (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); DIONARA SIMONI HERMES VOLKWEIS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); TAÍS DE FÁTIMA SODER (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); THAIS DA LUZ FONTOURA PINHEIRO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FÁBIA BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FRANCIELI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS)

**Resumo:** Introdução: A alimentação nos primeiros anos de vida deve ser qualitativa e quantitativamente adequada, a fim de garantir a ingestão adequada dos nutrientes necessários para propiciar o crescimento e o desenvolvimento apropriados, além da formação de hábitos alimentares saudáveis. Objetivo: Analisar a influência da mídia no consumo alimentar em crianças de uma escola estadual. Metodologia: Estudo transversal de caráter quantitativo e de natureza descritiva observacional. Os dados foram obtidos a partir de um questionário estruturado enviado ao domicílio para preenchimento pelos pais e/ou responsáveis. Resultados: Participaram do estudo 30 crianças. Detectou-se a ausência de frutas e hortaliças na alimentação cotidiana nas crianças apontando para a necessidade de empregar estratégias educacionais que promovam adoção de comportamentos alimentares mais saudáveis envolvendo inclusive a mídia televisiva. A infância constitui uma fase de maior vulnerabilidade, período este em que uma alimentação inadequada, além de prejudicar o crescimento e o desenvolvimento, está fortemente associada com obesidade infantil. Observou-se associação entre televisão e ingestão alimentar inadequada, verificando-se que crianças que despendem maior tempo com a televisão tendem a ingerir menos frutas e verduras, e mais porções de salgadinhos, doces e bebidas com elevado teor de açúcar. Frente aos dados encontrados verificou-se que 75% dos pais acreditam que a mídia influencia na alimentação de seus filhos. E 85% das famílias há controle do conteúdo assistido e no acesso a internet. Entre os programas preferidos estão desenhos, séries, novelas e esportes. Conclusão: Ao identificar-se que o tempo em frente à TV associa-se à inadequação dos hábitos alimentares e à redução da atividade física, revela-se o hábito de assistir à televisão como um importante fator que pode propiciar a obesidade entre crianças.